

Saúde busca melhorias na assistência ao idoso

08 Março 2016



TRINTA e seis quadros da Saúde participam desde ontem, em Maputo, numa formação de formadores em Geriatria (ramo de medicina que se ocupa pela saúde de idosos), comunicação interpessoal e aconselhamento, numa iniciativa do ministério de tutela destinada a proporcionar um melhor atendimento aos idosos.

Falando na sessão de abertura da formação, a ministra da Saúde, Nazira Abdula, apelou os participantes a valorizarem o papel dos idosos, dando maior atenção aos problemas típicos da terceira idade.

Explicou que é em reconhecimento à fragilidade deste grupo etário e à fraca qualidade de atenção clínica à pessoa idosa que o sector que dirige decidiu formar o seu pessoal em matérias de Geriatria, Comunicação interpessoal e aconselhamento, de forma a contribuir para a sua maior satisfação nas unidades sanitárias.

Em certas manifestações de saúde no seio da pessoa idosa, o papel do médico e a articulação com seus familiares são tidos como determinantes. Por isso, a ministra da Saúde desafiou os médicos a gerirem a doença com participação do idoso, bem como de seus familiares, fornecendo o máximo de informações possíveis.

“A pessoa idosa doente deve receber cuidados redobrados. Na terceira idade há maior tendência a infecções principalmente pulmonares, desidratação, insuficiência cardíaca por exemplo”, aconselha.

Advertiu ainda que a utilização de medicamentos deve ser muito criteriosa tendo em vista a maior susceptibilidade a reacções colaterais e a intoxicação e o período de imobilidade deve ser o mínimo possível.

Nazira Abdula aproveitou a ocasião para reprovar comportamentos pouco abonatórios de certos profissionais perante o idoso nas unidades sanitárias que não só concorrem para manchar o sector como também para a insatisfação dos doentes.

Na ocasião a HelpAge, uma Organização Não Governamental que trabalha em prol da terceira idade, felicitou o Ministério da Saúde pela iniciativa e considerou o evento como um na realização do objectivo três das metas do Desenvolvimento do Milénio para a saúde para os mais de dois milhões e meio de moçambicanos que terão 60 ou mais anos de idade 2030.

Para além de quadros da Saúde foram igualmente envolvidos para a reflexão em torno da saúde do idoso, quadros do sector do Género, Criança e Acção Social, o Instituto Nacional de Transportes Terrestres INNATER, as Associações dos Transportadores e dos Acidentados de Viação, o Fórum da Terceira Idade, APOSEMO, parceiros e organizações da sociedade civil.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/52034-saude-busca-melhorias-na-assistencia-ao-idoso>